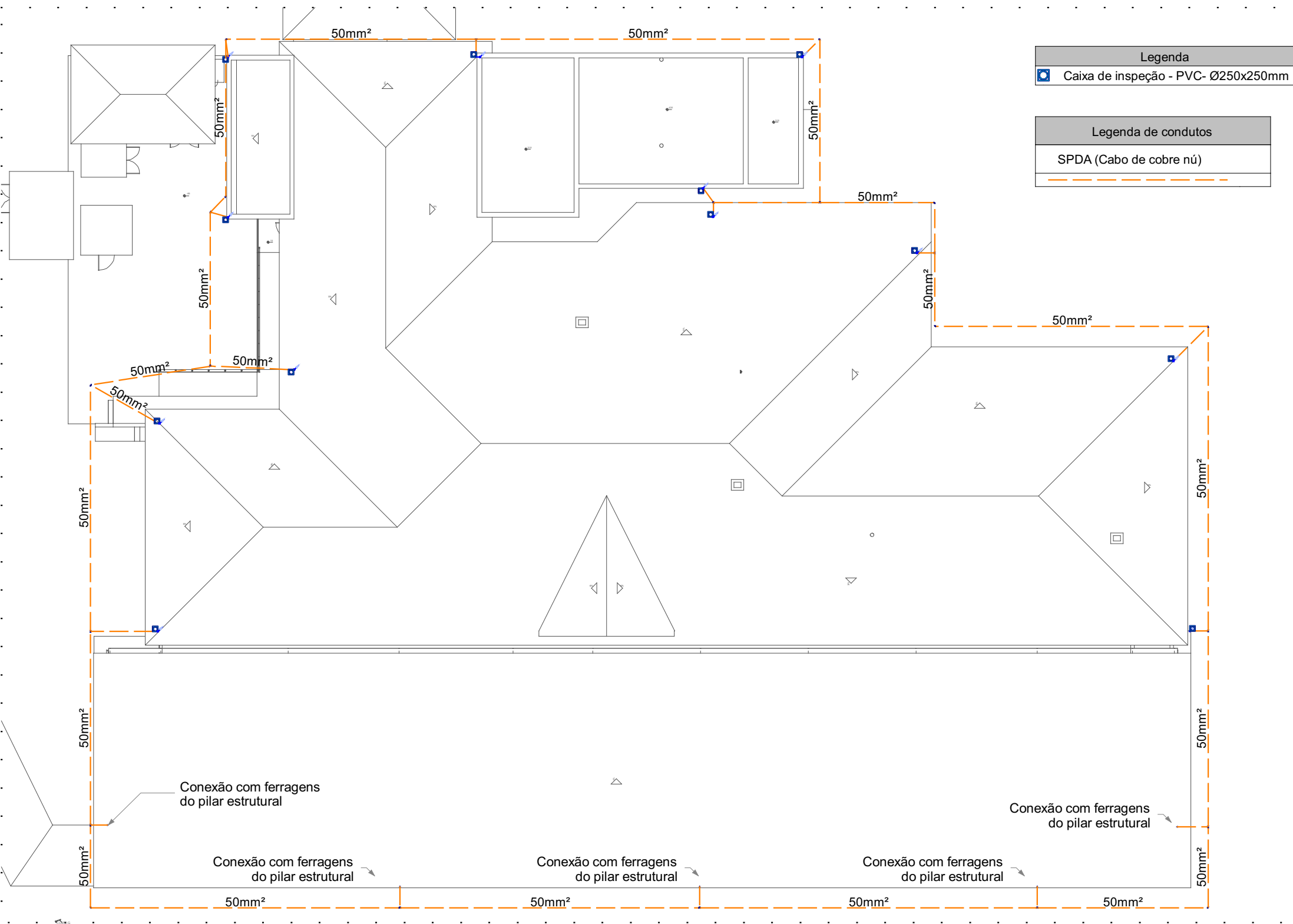
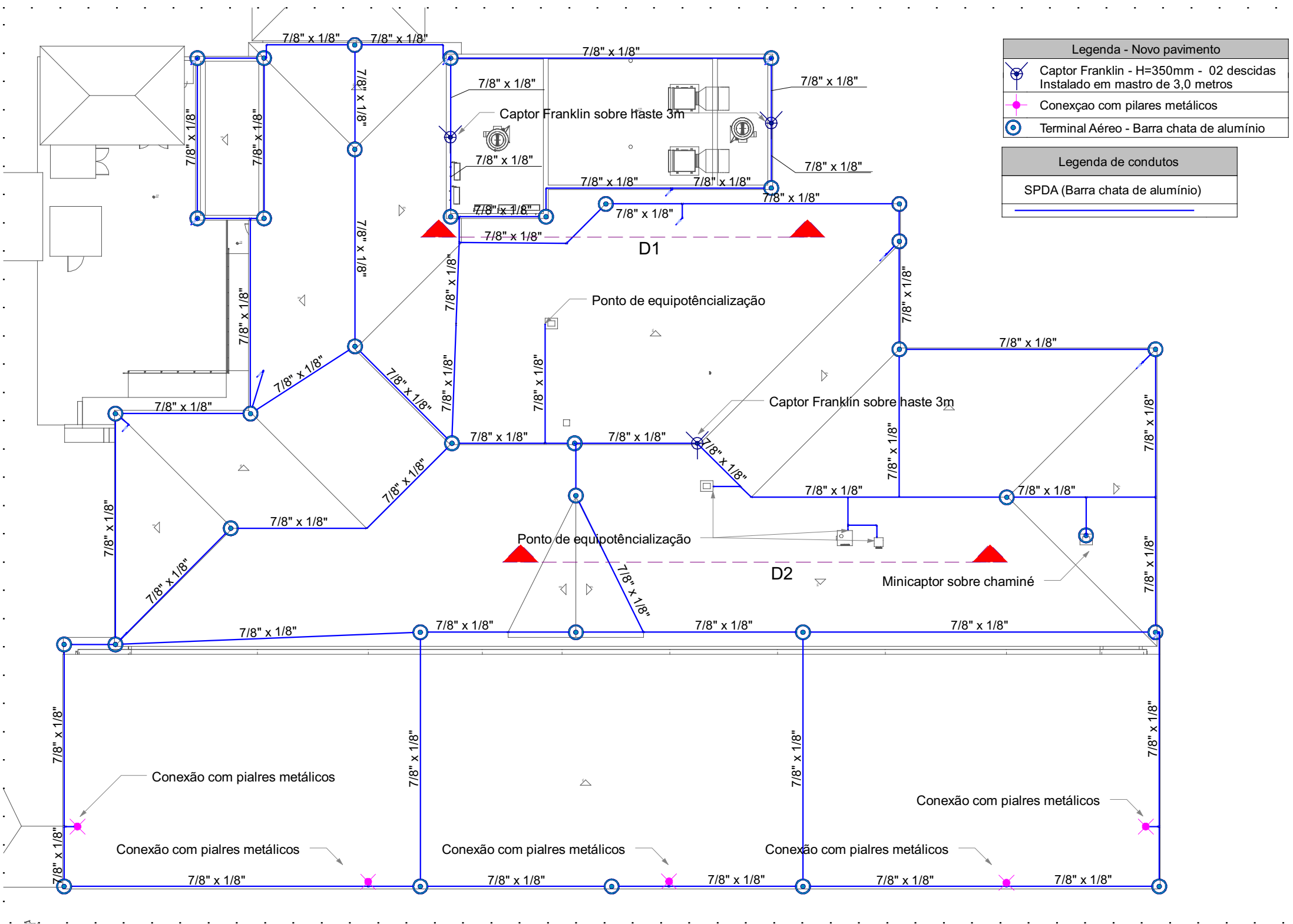




SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

NÍVEL DE PROTEÇÃO: Classe IV

MÉTODOS: Misto - Gaiola de Faraday e ângulo de proteção

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS:

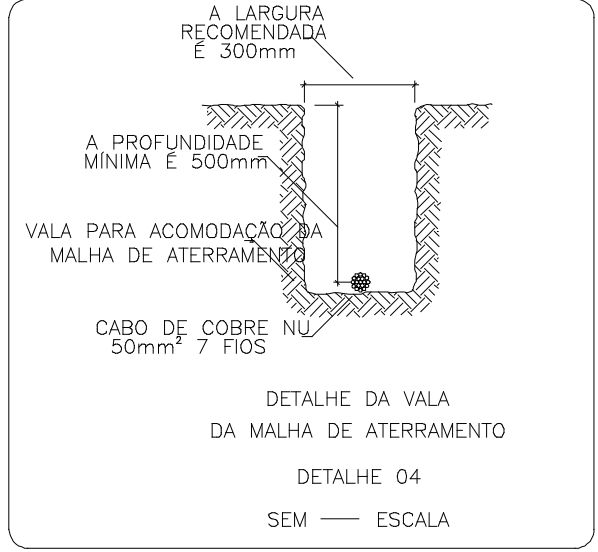
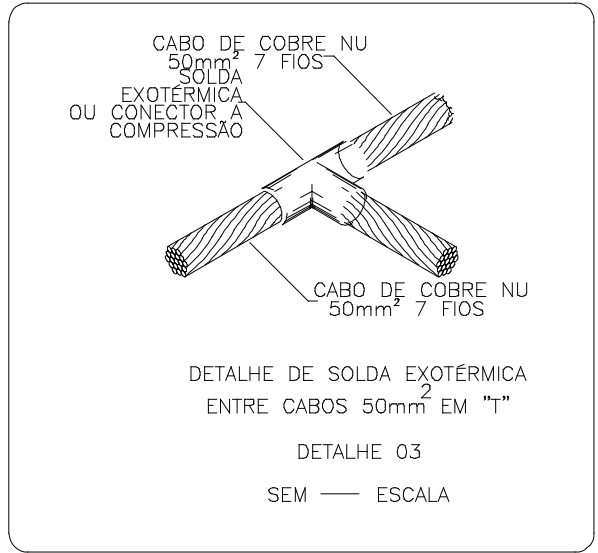
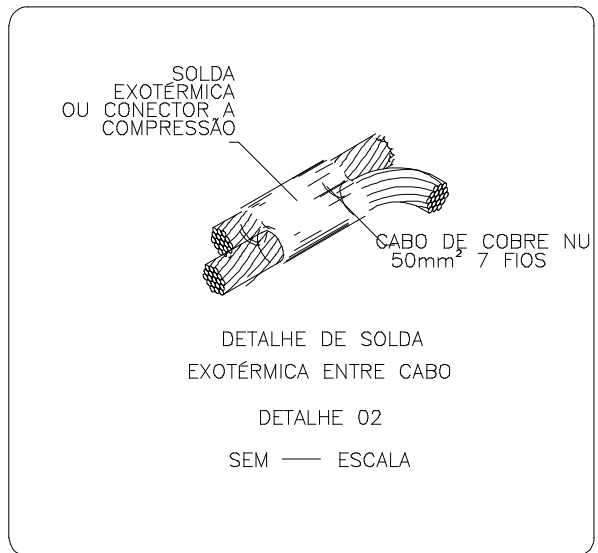
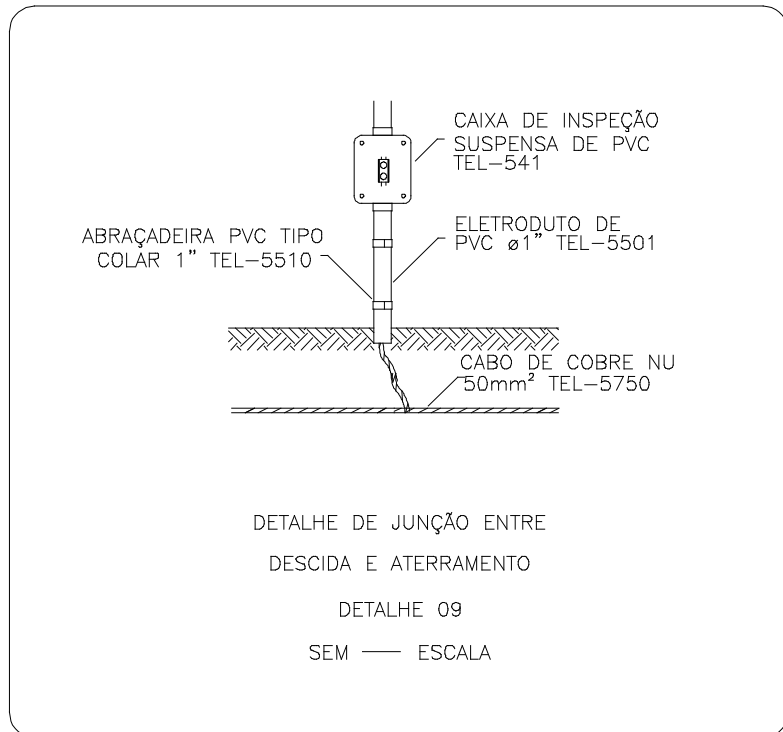
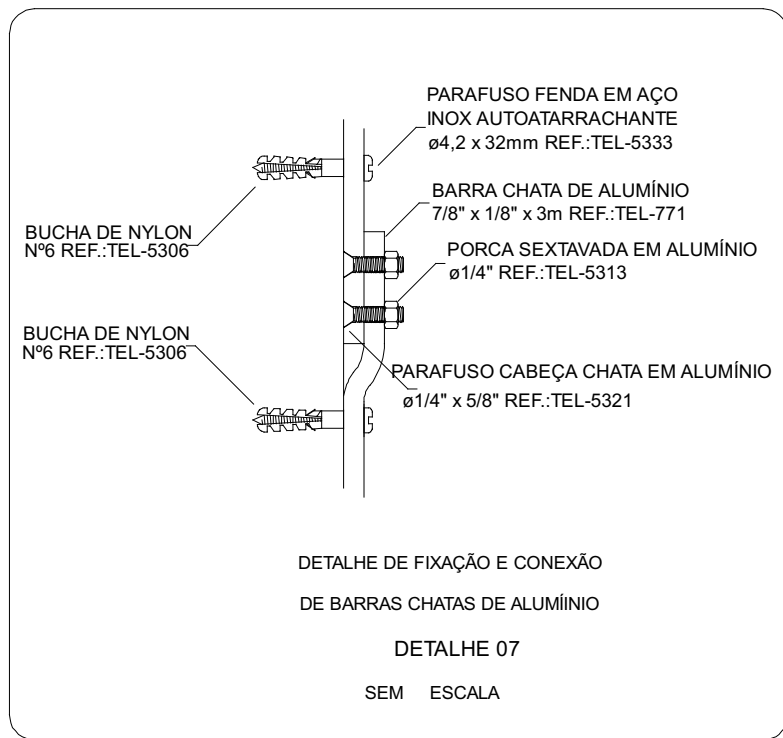
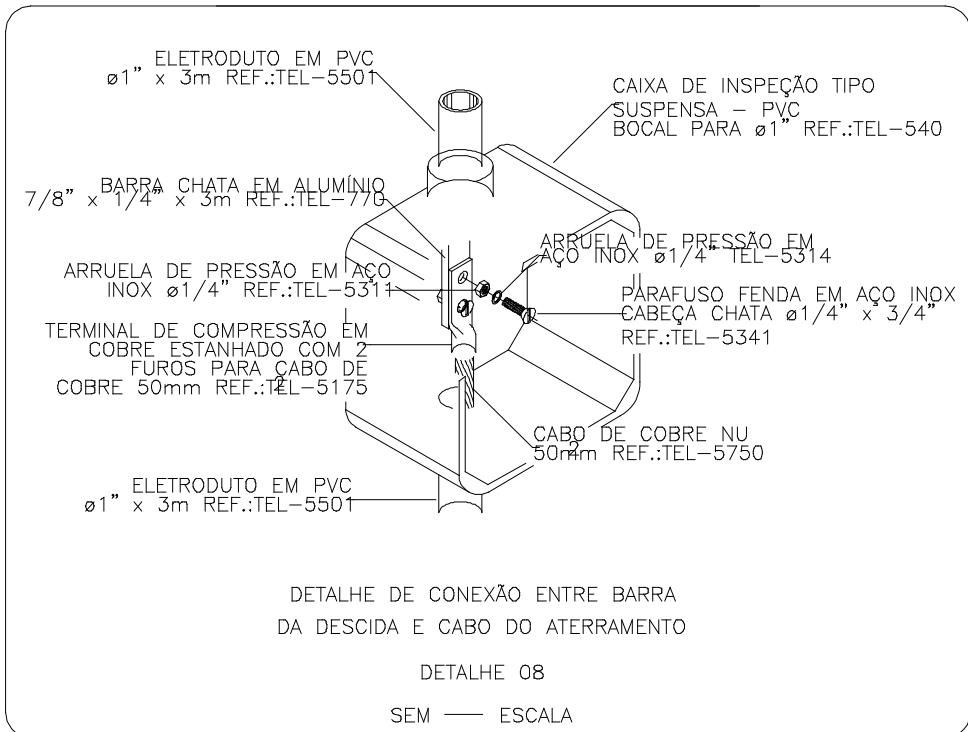
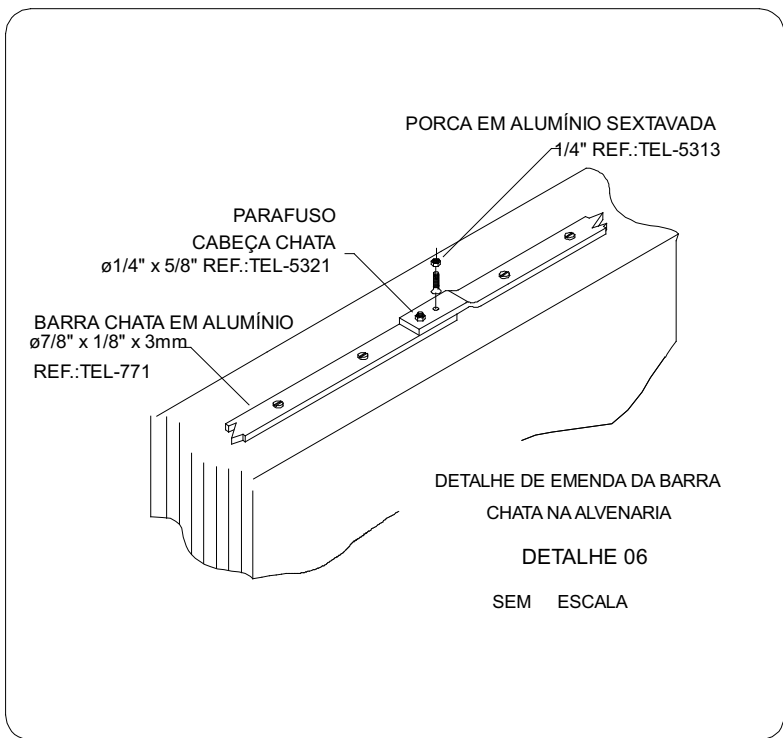
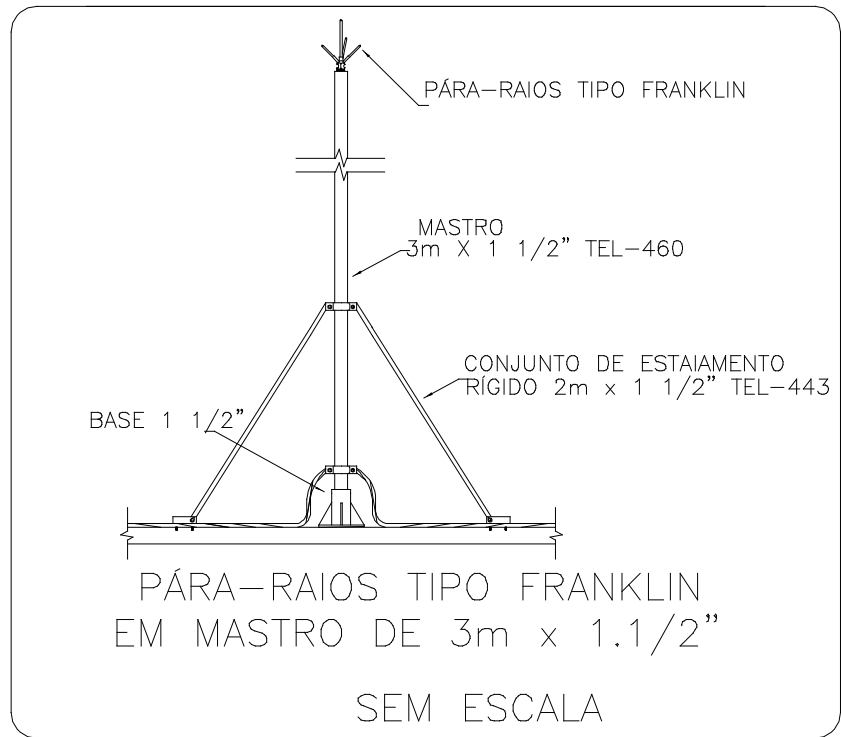
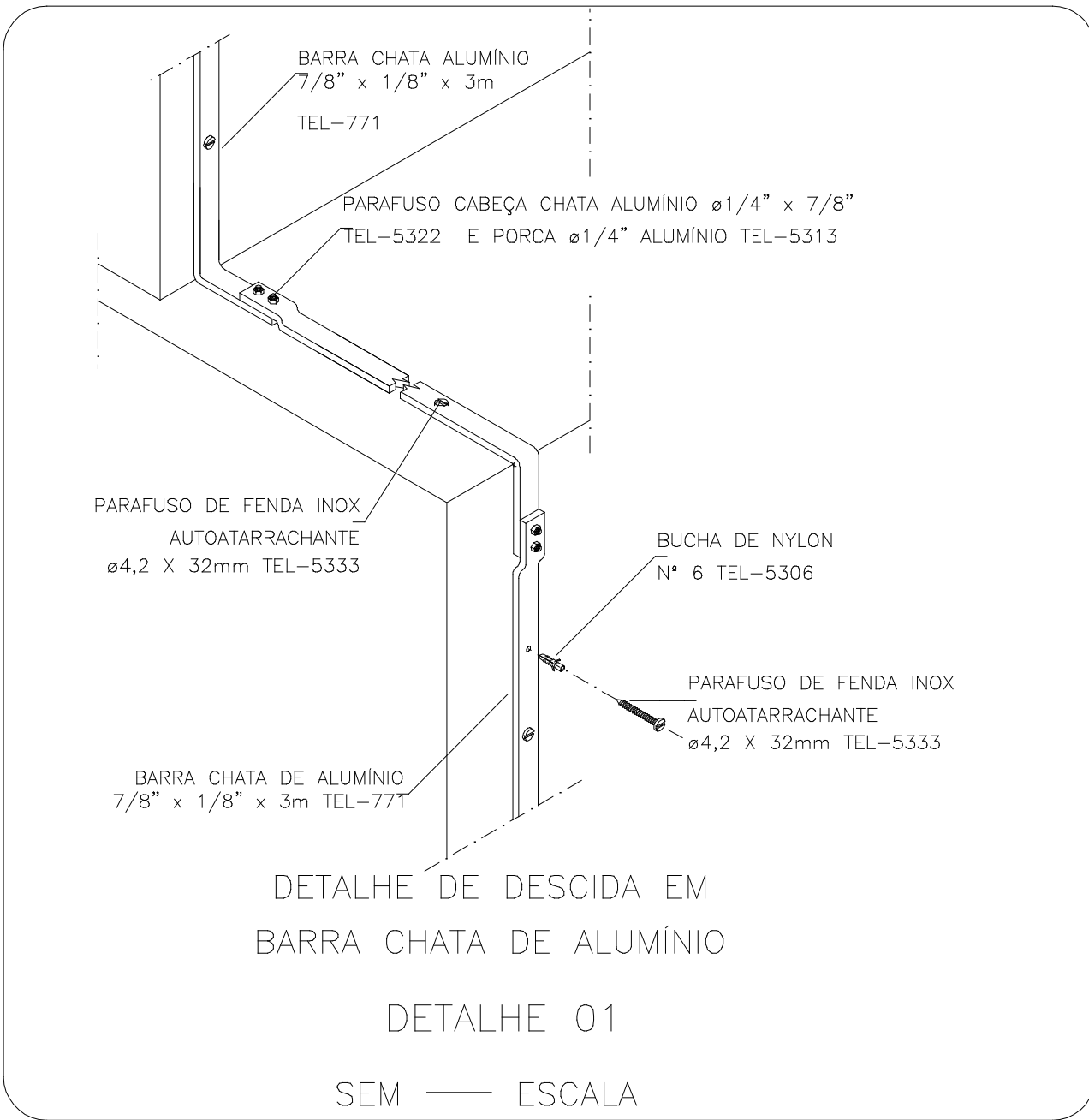
CAPTOR: Terminal aéreo em barra chata de alumínio - H=30 cm

CAPTOR FRANKLIN: 4 pontas e 2 descidas sobre haste de 3,0 m

MALHAS DE CAPTURA: Barra chata de alumínio 7/8" x 1/8"

DESCIDAS: Barra chata de alumínio 7/8" x 1/8"

ATERRAMENTO: Cabo de cobre nú, 50mm² encordoamento a 7 fios



- NOTAS SPDA
- 1 - A malha de captura será composta por barra chata de alumínio com dimensões de 7/8" x 1/8". Nos cantos da edificação e nas interseções dos condutores da malha de captura, serão instalados minicaptadores para proteção contra descargas atmosféricas diretas.
 - 2 - Os minicaptadores serão compostos por barra chata de alumínio de 7/8" x 1/8", com altura conforme indicada em projeto, e devem ser firmemente conectados à malha de captura.
 - 3 - As coberturas metálicas, chaminés e demais elementos condutores expostos deverão ser conectados ao Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) para fins de equipotencialização.
 - 4 - O sistema de descida será constituído por barra chata de alumínio com dimensões de 7/8" x 1/8". Na fachada frontal da edificação serão utilizados os pilares de concreto como descidas naturais (ver nota referente a descidas naturais).
 - 5 - Os condutores das descidas externas serão instalados dentro de eletroduto de PVC rígido nos primeiros 3,0 metros, onde será instalada uma caixa de inspeção suspensa a uma altura de 1,60 metros para conexão entre condutor de aterramento e condutor de descida.
 - 6 - A conexão entre a malha de aterramento (cabo de cobre nu, encordoamento de 7 fios, 50 mm²) e a malha de descida de barra chata de alumínio 7/8" x 1/8" será feita por meio de conectores tipo olhal estanhado a compressão, a conexão entre a malha de aterramento e os pilares metálicos será realizada através de conector do tipo sapata de latão.
 - 7 - A malha de aterramento será constituída por cabo de cobre nu de 50 mm², com encordoamento de 7 fios.
 - 8 - A malha de aterramento deverá ser instalada a uma profundidade de 50 cm e afastada no mínimo 1,0 metro da edificação.
 - 9 - Todas as emendas, derivações e conexões na malha de aterramento deverão ser realizadas por meio de solda exotérmica ou pelo uso de conectores à compressão. O uso de conectores de pressão somente é permitido caso o conector esteja posicionado dentro de caixa de inspeção de aterramento.

USO DE COMPONENTES NATURAIS

Na parte frontal da edificação serão utilizados os pilares metálicos como descidas naturais, para isto será necessário que os seguintes itens sejam atendidos:

- 1 - Os pilares deverão possuir continuidade elétrica de sua base até o ponto de conexão com a malha de captura;
- 2 - Deverão ser realizados testes de continuidade elétrica em TODAS as descidas naturais;
- 3 - Todos os ensaios realizados deverão atender aos critérios indicados na ABNT NBR 5419. A empresa responsável pela execução dos ensaios deverá ser devidamente capacitada para tal e emitir relatório técnico contendo: identificação do equipamento utilizado nas medições (com certificado de calibração atualizado), metodologia aplicada, tabela com os resultados de todas as medições realizadas e ART do responsável técnico pelas medições e análises;

É possível ainda a utilização da estrutura metálica dos pilares da edificação como descidas naturais e ferragens da fundação como malha de aterramento, para isso deverá ser certificado que a armadura de aço do concreto armado possui, no mínimo, 50% das conexões entre barras horizontais e verticais firmemente interligadas. As conexões deverão ser executadas por soldagem ou por meio de arame recozido, cintas ou grampos, com transpasse e sobreposição mínima de 20 vezes o diâmetro da barra. Além disso, deverá ser realizado teste de continuidade elétrica em TODAS as descidas, visando obter valor de resistência igual ou inferior a 0,2 ohms.

REVISÕES			
Nº	DATA	DESCRIÇÃO	ASSINATURA
00	MAI / 2026	PROJETO EXECUTIVO - EMISSÃO INICIAL	GUILHERME B. MOREIRA
01	JUL / 2026	ADEQUAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO E LAYOUT	GUILHERME B. MOREIRA

E+PLAN ENGENHARIA

CNPJ: 15018870/0001-65
CREA/SC: 127622-8
RUA: NAILA CARONE GOEDERT, 1080 SL 1001/1002 - PALHOÇA - SC
CEP: 88132-150
www.emais.eng.br
TELEFONE: (48) 3093 9350

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

RUA FELIPE SCHMIDT, 785 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC
CEP 88.010-002 - FONE/FAX: (48) 3251-4800
sesc-sc@sesc-sc.com.br

PROJETO: **PROJETO SPDA**

LOCAL: LAGES / SC

ENDEREÇO DA OBRA: ROD. SC 114 - Km 219, RINCÃO COMPRIDO - DISTRITO DOS ÍNDIOS

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO RESTAURANTE

CONTEÚDO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTO

PROPRIETÁRIO:	RESP. TÉCNICO:		
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SEC AR/SC			
AUTOR DO PROJETO:	PRANCHA Nº		
ARQ. VICTÓRIA S. GONÇALVES	1		
CAU-A289789-0	ASSINATURA		
CO-AUTOR DO PROJETO:	2		
ENG. GUILHERME BECKER MOREIRA	ASSINATURA		
CREA/SC: 217657-7	ASSINATURA		
DILNEI DE FREITAS JACINTO	TOTAL		
CREA/SC: 122.825-0			
ARQUIVO:	DESENHO:	ESCALA:	DATA:
	GUILHERME MOREIRA	INDICADA	JUL/2026